

PESQUISA CIENTÍFICA NA FDSM:

11 razões
para você
começar
agora!





Você conhece o Núcleo de Pesquisa da FDSM?



O **Núcleo de Pesquisa da FDSM** impulsiona a Pesquisa e a Iniciação Científica em áreas vitais para nossa sociedade, criando condições para o desenvolvimento de uma completa vida intelectual de forma interdisciplinar, com o foco no Direito.

No Núcleo, alunos, professores e pesquisadores da FDSM e de outras instituições se reúnem em torno de projetos científicos aprovados, grupos de pesquisa certificados pelo CNPq e linhas de pesquisa do Programa de Mestrado da instituição.



Grupos de Pesquisa e Iniciação Científica: qual é a diferença?

Os **GRUPOS DE PESQUISA** realizam estudos científicos relacionados de forma coletiva a uma determinada área do conhecimento. Os alunos são acompanhados por um professor pesquisador com a função de orientar e mediar a discussão de temas específicos que seja relevante a todos e com encontros regulares.

Já a **INICIAÇÃO CIENTÍFICA - IC** é uma de dedicação individual a um problema de pesquisa específico que visa propiciar aos alunos o primeiro contato

com projetos, grupos e linhas de pesquisa. Nesta atividade os alunos são orientados por um professor pesquisador sobre teorias e procedimentos de produção científica do conhecimento, participando ativamente em projetos, discussões, publicações, seminários e demais atividades de pesquisa.

Os alunos da Iniciação Científica necessariamente participam dos Grupos de Pesquisa. Porém, não é necessário ser da Iniciação Científica para participar de Grupos.





Por que ingressar em um Grupo de Pesquisa?



1. Desenvolvimento de uma visão crítica

Você irá estudar de forma diferenciada temas e conteúdos atuais com leituras que irão reconstruir sua noção de dogmática. Nos grupos de pesquisa, procuramos ir além o óbvio, procuramos os discursos nas entrelinhas. A troca de conhecimento com os colegas e professor vai contribuir fortemente para a construção de uma visão crítica do Direito.

2. Aprofundamento de temas atuais e diferentes

Ao longo dos encontros, você irá aprofundar conteúdos sobre as questões mais importantes que envolvem determinado tema e alguns destes assuntos poderão ser estudados com maior profundidade em um grupo de pesquisa, possibilitando uma investigação mais detalhada sobre os temas que mais despertaram o seu interesse, enriquecendo a sua formação.



3. Preparação para o TC (Trabalho de Curso)

Se você participa de um Grupo de Pesquisa, a elaboração do TC (Trabalho de Curso de Graduação) torna-se mais tranquila e natural. Você poderá aproveitar diversos dos materiais utilizados como base de estudo do grupo, além das questões levantadas durante os debates, para desenvolver o seu trabalho e enriquecer a sua argumentação ao longo das páginas do TC.

4. Ampliação do networking

Além da troca de conhecimentos, o contato com o professor orientador e com colegas de outros períodos pode ser uma excelente forma de construir suas relações profissionais e fortalecer o seu networking. Isso pode até mesmo gerar indicações para oportunidades de trabalho no futuro.

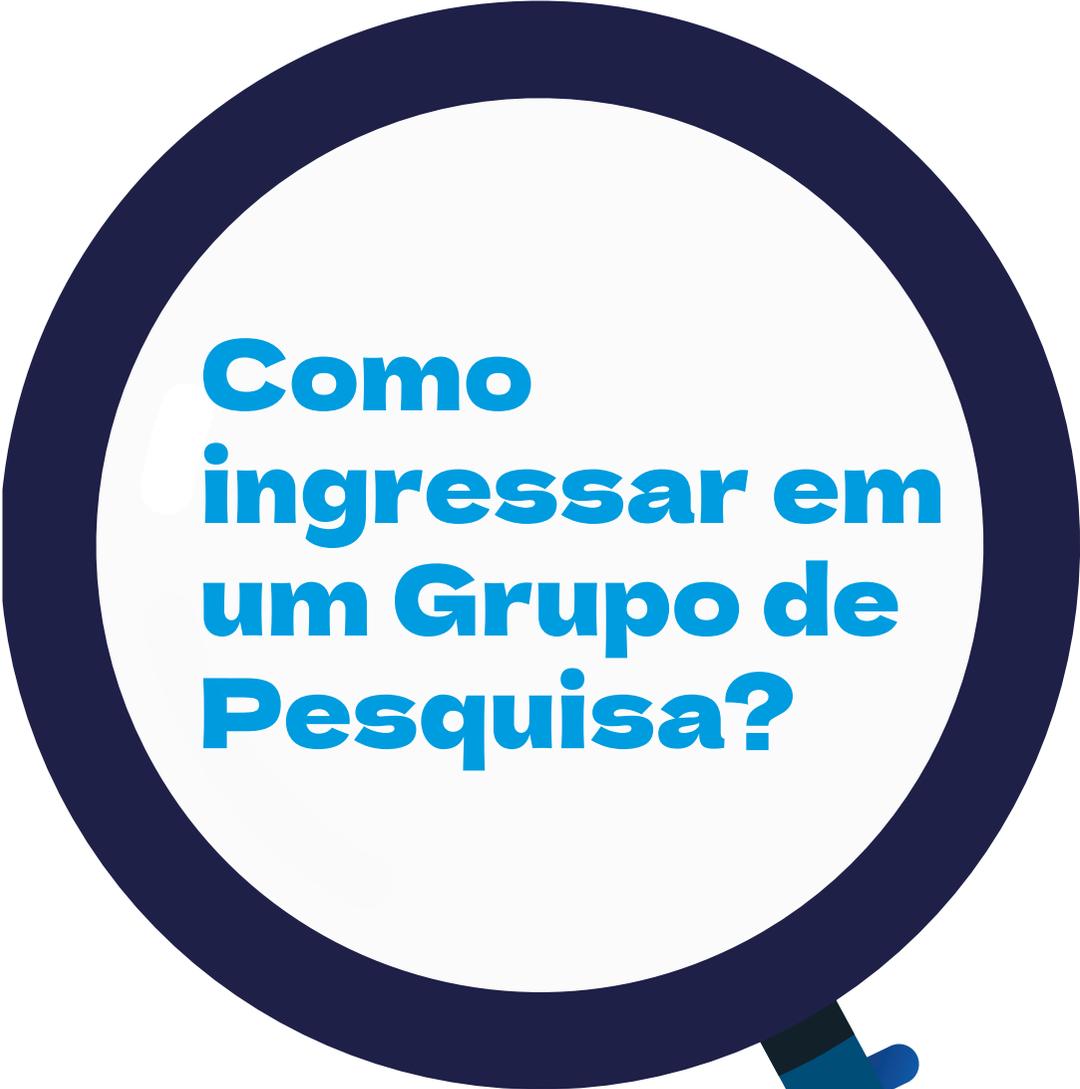


5. Aprendizado sobre o universo das publicações

As atividades de um grupo de pesquisa fazem você aprender quais são as melhores fontes e o que são fontes ruins, o que ajuda você a não perder tempo com conhecimento superado, isto é, legislações e noções de direito ultrapassadas. Adicionalmente, você poderá ser autor na produção de artigos científicos, que poderão ser publicados em periódicos. Essas publicações são valorizadas pela comunidade acadêmica e profissional, e somam pontos positivos para o seu currículo, principalmente se a sua intenção for investir em um curso de mestrado e doutorado.

6. Desenvolvimento de habilidades valorizadas pelo mercado

A rotina de estudos e a convivência com pessoas de opiniões diversas, somadas ao compromisso com as atividades do grupo e cumprimento dos objetivos propostos, poderão ajudá-lo a desenvolver competências fundamentais para o seu crescimento profissional, como criatividade, empatia, capacidade de liderança e inteligência emocional para lidar com diferentes perfis profissionais.



Como ingressar em um Grupo de Pesquisa?

Identifique seus interesses de pesquisa: é importante que você tenha uma clara ideia do que deseja pesquisar. Isso pode incluir assuntos que você se interessa ou problemas que você gostaria de solucionar.

Pesquise grupos de pesquisa no site da FDSM:
<https://www.fdsml.edu.br/grupos-de-pesquisa>

Depois de identificar um grupo de pesquisa que esteja alinhado com seus interesses, entre em contato com o líder do grupo. Envie um e-mail expressando seu interesse em ingressar no grupo e pergunte sobre oportunidades disponíveis.

A young man with dark, curly hair and a friendly smile is standing in a library. He is wearing a black and white checkered button-down shirt over a white t-shirt. The background is filled with wooden bookshelves packed with books. A blue text box with white text is positioned to the right of the man. In the bottom left corner, there are several blue geometric shapes, including triangles, circles, and lines, some with white dots, creating a modern, scientific aesthetic.

**Por que fazer
iniciação
científica?**



1. Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PBIC)

Os bolsistas de iniciação científica recebem uma bolsa de estudos para ter oportunidade de uma dedicação integral e completa à pesquisa. A FDSM conta com dois Programas de Iniciação Científica, um financiado pela FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais) e outro, mantido pela própria FDSM.

2. Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC)

Se você tem vínculo empregatício, estágio remunerado ou uma bolsa de outra modalidade, você ainda poderá fazer parte da iniciação científica por meio o Programa Voluntário de iniciação científica. Você terá igualmente um projeto de iniciação científica, participará do Grupo de Pesquisa correspondente, participação em publicações e apresentação no Seminário e certificado de horas.



3. Uma experiência de peso na vida acadêmica e profissional

Participar da Iniciação Científica desenvolve o intelecto, uma forma importante para se destacar durante a faculdade e para toda a sua vida. É o primeiro passo para quem se interessa em ingressar no mestrado e no doutorado – o aluno pesquisador sai na frente em relação aos demais que não têm uma iniciação científica no currículo.

4. Contato próximo com profissionais da área

Assim como nos grupos de pesquisa, essas oportunidades geram possibilidade de networking com pessoas que são referências na área. Isso é essencial ampliar seu aprendizado e criar boas oportunidades para sua carreira.

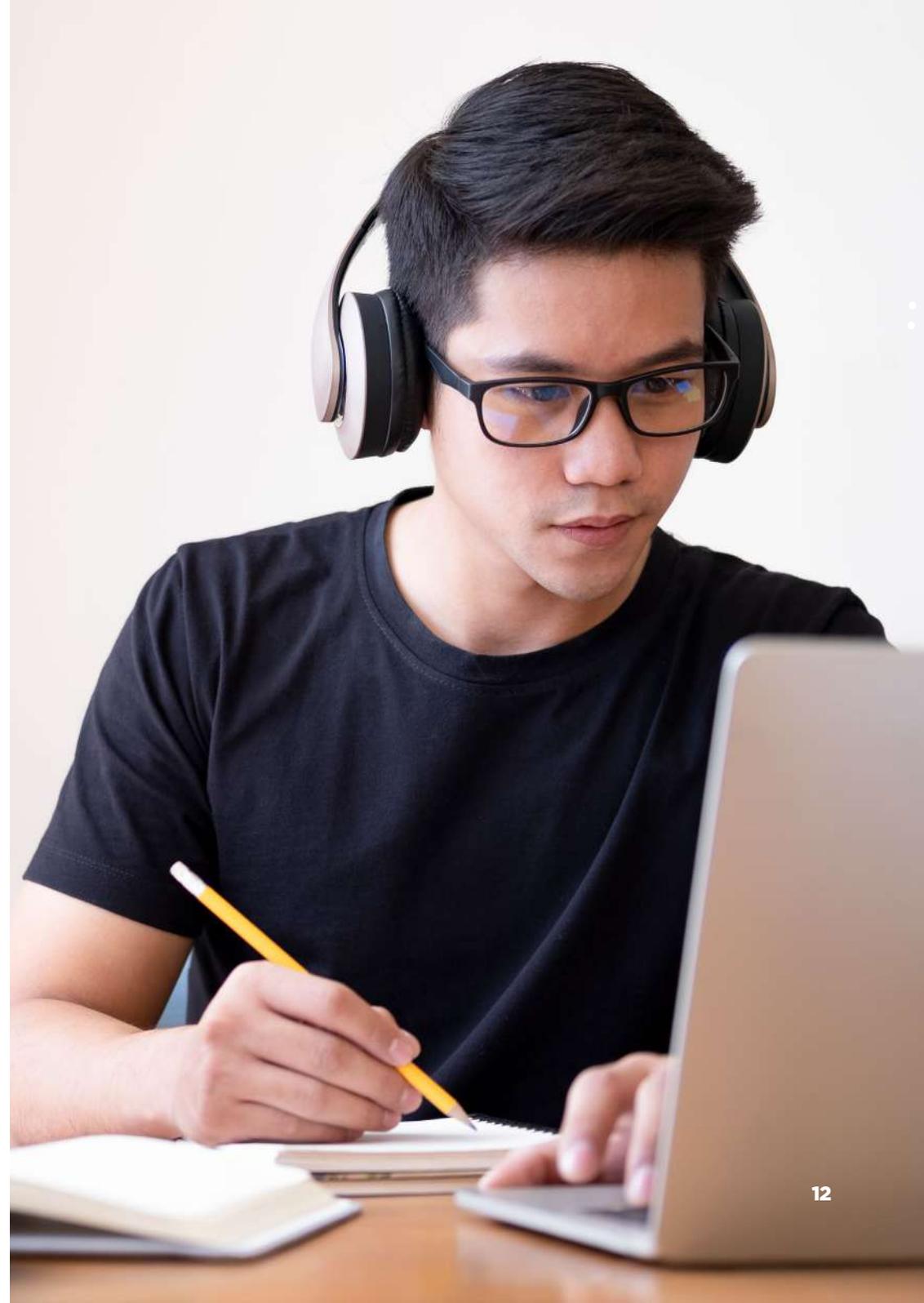


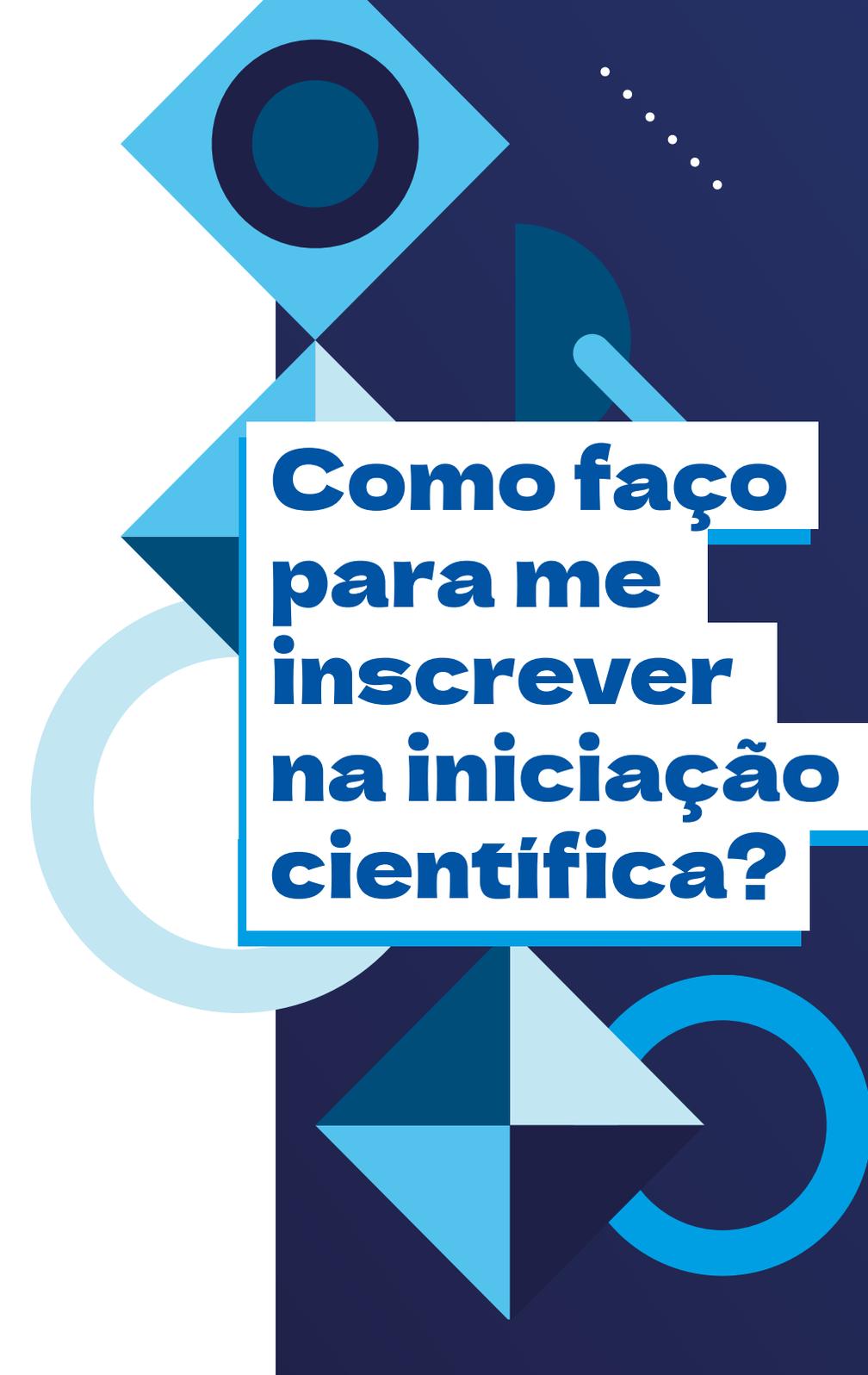


5.

Certificado como Horas Complementares

A Iniciação Científica gera um certificado de 10 horas complementares. Essas horas são válidas para o cômputo total das atividades obrigatórias da graduação.





Como faço para me inscrever na iniciação científica?

Há dois programas de iniciação científica: o Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PBIC e o Programa Voluntário de iniciação científica – PVIC.

O **Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PBIC** tem editais periódicos uma vez ao ano, geralmente no final do ano. O aluno não pode ter vínculo empregatício, estágio remunerado ou já ter alguma bolsa de outra natureza.

Já o **Programa Voluntário de iniciação científica – PVIC** acontece duas vezes por ano, sempre no início do semestre. Fique atento aos editais no site da Faculdade.

Curtiu e quer ingressar no mundo da Pesquisa Científica? Fale com a gente!

Núcleo de Pesquisa FDSM

Gestor: Prof. Dr. Cícero Krupp da Luz

Local: 2º andar do prédio sede (sala conjunta
com o Núcleo de Extensão)

Contatos: 35 3449 8106
pesquisa@fdsu.edu.br

